

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de março de 2024

1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma governança de qualidade e principalmente no que diz respeito às aplicações dos recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o Relatório Analítico dos Investimentos, com análise da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde contempla: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por Instituições Financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – março/2024	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama Economico fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível na forma do ANEXO I.

Feito a leitura do Panorama Economico fornecido pela Consultoria de Investimentos, destacamos o núcleo do deflator de consumo (Core PCE), o indicador de inflação preferido do Fed, subiu 0,26% em fevereiro, em linha com a expectativa do mercado. Na variação anual, o indicador foi de 2,9% em janeiro para 2,8% em fevereiro. Considerando o resultado cheio, com os produtos voláteis na conta, a variação de 12 meses é de 2,5. O dólar avançou 1,01% na semana, aos R\$ 5,04. A reação negativa dos mercados na última semana se deu pela ata do FED, em que os membros foram enfáticos que o corte de juros não deve vir nas próximas reuniões.

Em ata do último comitê de política monetária do FED, os membros do comitê foram claros em sinalizar que apesar do próximo passo ser cortar os juros, não há pressa para isso. O comitê aguarda a atividade econômica mostrar sinais de desaceleração e que a inflação convergir mais

em direção a meta de 2%. O mercado cada vez mais está apostando em um primeiro corte em junho ou até julho.

Ao analisar o cenário atual e as perspectivas, compreendemos estudar buscar oportunidades de realocação em fundos de investimentos atrelados a vértices de longuíssimo prazo, que podem trazer retornos reais, pois são protegidos da inflação. Além disso, a perspectiva fiscal do Brasil foi melhorada, com reformas estruturais aprovadas, como a reforma tributária, e o rating soberano do Brasil elevado, tudo isso contribui para um cenário mais estável e menos volátil. Ainda assim, optamos pela cautela neste segmento, pois essa parte pré-fixada traz alta volatilidade para o fundo. Ainda se tratando da diversificação em renda fixa, optamos por manter a nossa posição atual em fundos de investimentos atrelados a vértices de longo prazo.

Optamos também pela permanência em fundos de investimentos de Gestão *Duration*, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Com o ciclo de queda da SELIC, os fundos de investimentos de renda fixa que possuem gestão passiva, terão mais dificuldades de obterem rentabilidade superior a meta de rentabilidade do PREVMMAR, por isso, optamos pela alternativa mais atrativa.

Em se tratando de fundos de investimentos atrelados a vértices de médio prazo, entendemos ser necessário buscar uma realocação, para redução da posição, tendo em vista o possível aumento de posição nos fundos de investimentos atrelados aos vértices de longuíssimo prazo. Entendemos que a diversificação dentro do índice, tendo uma exposição índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, atrelados a inflação é importante.

Ainda nesse contexto, entendemos a importância de uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, consideramos buscar também a realocação para uma possível redução em fundos de investimentos atrelados ao CDI e ao IRF-M1, mas considerando que com a atual taxa de juros ainda faz sentido manter aportes em fundos referenciados a esses índices.

Ponderando sobre novas oportunidades para a diversificação da carteira de investimentos do FUNPREVMMAR, entendemos ser plausível buscar compreender os benefícios que a aquisição de títulos privados, como Letra Financeira e CDB, podem trazer para a Carteira de Investimentos. Hoje, podemos destacar que as Letras Financeiras estão oferecendo taxas que superam, em sua grande maioria, a meta de rentabilidade do FUNPREVMMAR, principalmente as letras de longo prazo. Ressalta-se também a importância de uma análise criteriosa na escolha desses títulos, considerando não apenas o retorno, mas o risco do emissor, ou seja, da instituição financeira emissora do título.

Quanto aos fundos de investimento em ações relacionados à economia doméstica, mantemos nosso entendimento quanto a busca pela alocação de forma gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável ao

FUNPREVMMAR. Para esse segmento, recomenda-se cautela devido ao cenário atual, considerando os riscos de conflitos geopolíticos, que traz grande volatilidade aos mercados.

Com relação aos fundos de investimento no exterior, com o fechamento da curva de juros de longo prazo nos EUA, a pressão inflacionária começou a se aliviar e os mercados começaram a responder positivamente. Com expectativa de corte de juros no 2º trimestre de 2024 por parte do FED, vislumbramos que há possibilidade de buscarmos estudos para possíveis investimentos.

Aos analisarmos o setor imobiliário, entendemos que este se beneficia da queda dos juros pois são muito dependentes de financiamento. Nesse cenário, vislumbramos que há possibilidade de buscarmos estudos para possíveis investimentos.

Entendemos que diversificar a carteira de investimentos do FUNPREVMMAR com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas.

4. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

4.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do PREVMMAR está segregada entre os segmentos de renda fixa e renda variável, sendo **85,75%** e **14,25%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 40% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021 para o segmento de renda variável aos RPPS's que possuem a Certificação Institucional Pró-Gestão Nível II¹.

O PREVMMAR conquistou o Nível II da Certificação Institucional Pró-Gestão em 28 de novembro de 2023 em seu processo de auditoria de revisão.

4.2. ENQUADRAMENTO

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Não se aplica	Não se aplica

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

¹ Relatório Analítico de Investimentos na forma do ANEXO II.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela Política de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Não se aplica	Não se aplica

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramentos.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 e por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Não se aplica

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos. Quando se analisa a estratégia de alocação da política de investimentos para o ano de 2024, observa-se que o segmento estruturado, fundos Multimercados, encontra-se levemente abaixo do limite inferior estabelecido na estratégia de alocação da política de investimentos, apresentando variação de 0,03%.

4.3. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês de referência o resultado de **0,64%**, representando um montante de **R\$ 678.351,83** (seiscentos e setenta e oito mil, trezentos e cinquenta e um reais e oitenta e três centavos).

Os fundos de investimentos classificados como de renda variável apresentaram no acumulado do mês de referência o resultado de **0,75%**, representando um montante de **R\$ 131.272,30** (cento e trinta e um mil, duzentos e setenta e dois reais e trinta centavos).

4.4. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do PREVMMAR, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

Gestão				Administração			
Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao	Administrador	Valor	% s/ Carteira	PL RPPS x PL Global **
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	56.065.285,33	45,40%	S/ Info	BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	56.065.285,33	45,40%	Não disponível
CAIXA DTVM	50.143.429,32	40,61%	S/ Info	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	50.143.429,32	40,61%	Não disponível
AZ QUEST INVESTIMENTOS	6.091.565,22	4,93%	0,02%	BEM DTVM	9.470.997,14	7,67%	Não disponível
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT	4.506.687,43	3,65%	S/ Info	ITAU UNIBANCO	4.506.687,43	3,65%	Não disponível
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	3.154.224,13	2,55%	0,20%	BANCO DAYCOVAL	3.104.373,40	2,51%	Não disponível
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.104.373,40	2,51%	0,03%	FINAXIS CORRETORA	190.665,47	0,15%	Não disponível
ICATU VANGUARDA	225.207,79	0,18%	0,00%				
GRAPHEN INVESTIMENTOS	190.665,47	0,15%	0,22%				

4.5. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,58%** contra uma rentabilidade positiva de **0,66%** obtido pela carteira de investimento do FUNPREVMMAR. O retorno acumulado da carteira de investimentos no fechamento de março foi de **1,52%**.

4.6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o PREVMMAR apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 120.941.015,88** (cento e vinte mil, novecentos e quarenta e um mil, quinze reais e oitenta e oito centavos).

No mês de referência, o PREVMMAR apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 123.375.267,81** (cento e vinte e três milhões, trezentos e setenta e cinco mil, duzentos e sessenta e sete reais e oitenta e um centavos).

Podemos observar um aumento no patrimônio líquido de **R\$ 2.434.251,93** (dois milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, duzentos e cinquenta e reais e noventa e três centavos).

Considerando os recursos consolidados aplicados (recursos previdenciários e recursos da taxa de administração), o patrimônio líquido apresentou um saldo total de **R\$ 123.481.438,09** (cento e vinte e três milhões quatrocentos e oitenta e um mil quatrocentos e trinta e oito reais e nove centavos) no mês analisado. Valores disponíveis em conta corrente totalizaram **R\$ 11.708,25** (onze mil setecentos e oito reais e vinte e cinco centavos) no fechamento do mês.

4.7. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras no seguimento de renda fixa, nas importâncias de:

Renda Fixa

- R\$ 3.329.297,52 em aplicações e
- R\$ 1.692.277,13 em resgates

Em se tratando do retorno total mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 808.784,73 (oitocentos e oito mil setecentos e oitenta e quatro reais e setenta e três centavos)**.

Considerando o retorno dos recursos aplicados a título de Taxa de Administração (R\$ 839,40), o retorno total das aplicações, somaram no mês de Março/2024 o valor de **R\$: 809.624,13 (oitocentos e nove mil seiscentos e vinte e quatro reais e treze centavos)**.

4.8. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
11032024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	25/03/2024	Resgate	R\$ 39.940,84
10032024	35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	21/03/2024	Aplicação	R\$ 1.944.340,64
9032024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	21/03/2024	Resgate	R\$ 1.434,15
8032024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	14/03/2024	Resgate	R\$ 844,40
7032024	23.215.097/0001-55	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	11/03/2024	Aplicação	R\$ 732.824,19
6032024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	11/03/2024	Aplicação	R\$ 134.910,34
5032024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	11/03/2024	Aplicação	R\$ 26.930,34
4032024	35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07/03/2024	Aplicação	R\$ 490.292,01
3032024	14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	01/03/2024	Resgate	R\$ 1.514.424,40
2032024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	01/03/2024	Resgate	R\$ 81.137,76
1032024	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	01/03/2024	Resgate	R\$ 54.495,58

Para o mês de referência, todas as APR's foram emitidas, assinadas e disponibilizadas para consulta.

5. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: **risco de mercado, de crédito e de liquidez**.

5.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **0,98%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o resultado é de **0,45%** e no segmento de renda variável o resultado é de **4,15%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do PREVMMAR está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI para o exercício, não havendo necessidade de se ater às Políticas de Contingências definidas na própria PAI.

5.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do PREVMMAR possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021:

- PREMIUM FIDC SÊNIOR 1

Atualmente o fundo de investimento mencionado encontra-se enquadrado perante a Resolução CMN nº 4.963/2021, porém requer uma atenção mais próxima por parte do Gestor dos Recursos e deste Comitê de Investimentos.

Como forma de diligência, estabeleceu-se que semestralmente o PREVMMAR acompanhará todos os fatos e ocorrências referente a este fundo de investimento através do Relatório de Diligência.

5.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (até D+30) de **97,65%** para auxílio no cumprimento das obrigações do FUNPREVMAR.

6. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência não foi solicitado Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

7. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência foram solicitados à Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos:

- AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES FI AÇÕES

Diante das análises dos fundamentos dos fundos de investimento e do contexto do mesmo na carteira de investimento do FUNPREVMAR deliberou-se pela análise mais detalhada para decisão sobre o aporte no fundo.

8. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Para o mês de referência não houve atualizações nos Credenciamentos das Instituições Financeiras.

9. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos” ou “potenciais perdas dos recursos”.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado e disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e pontuações quanto à carteira de investimentos e gestão dos recursos.

Em relação à carteira de investimentos do instituto e à manutenção dos percentuais de alocação nos segmentos de renda fixa e renda variável, assim como as movimentações de recursos, estas foram feitas considerando a Política Anual de Investimentos e panoramas de mercado e análise da carteira disponibilizados pela consultoria de investimentos.

Destacamos que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das aplicações e aportes dos recursos do FUNPREVMMAR para o mês de referência, portanto encaminha-se este parecer com análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para deliberação pelo Conselho Fiscal.

Maracaju/MS, 29 de abril de 2024.

Bruna Ferreira Figueró da Silva
Diretora Presidente

Roseli Bauer
Comitê de Investimentos

Jorge Lopes Zaatreh
Comitê de Investimentos

Evando Marciel Alves Bezerra
Comitê de Investimentos

Alander Matheus Taube de Lima
Comitê de Investimentos

Eduardo Luiz Castrioto de Jesus
Comitê de Investimentos



CRÉDITO
& MERCADO

CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

PANORAMA ECONÔMICO

MARÇO 2024



INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

Em mês de reunião de política monetária, era esperado reação por parte da curva de juros pela sensibilidade que a curva apresenta frente aos desenrolares conjuntura econômica. Apesar da decisão do FOMC de manter a taxa de juros americana no patamar entre 5,25% e 5,5%, os discursos posteriores realizados para o mercado trouxeram certo otimismo para o mercado dado a sinalização de membros do Federal Reserve (Banco Central americano) de que três cortes de juros são esperados para 2024.

Nos dias que antecederam a reunião, a curva voltou a abrir dado pela incerteza e temor perante ao comunicado que estaria por vir, porém após o discurso que se materializou na quarta feira 20 de março, a curva de juros dos títulos do tesouro americano de 10 anos fechou em queda aos 4,2% no dia 29 de março.

EUA Treasury - 10 anos:

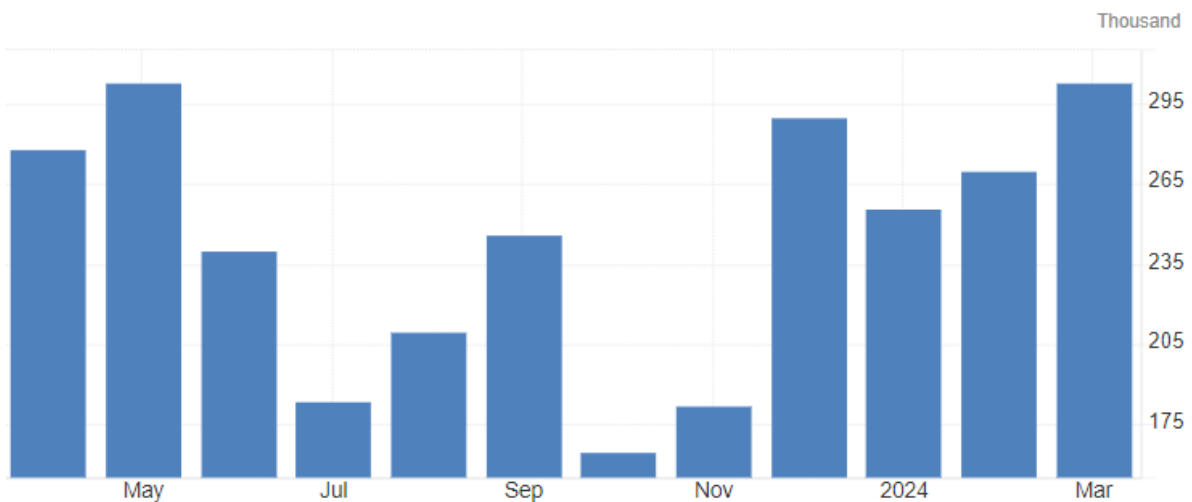


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

Mercado de trabalho

A criação de postos de trabalho em março de 2024 foi de 303 mil vagas, superior às 200 mil de consenso ainda maior que as 275 mil vagas de janeiro, o que evidencia o nível de atividade que ainda se mantém elevado.

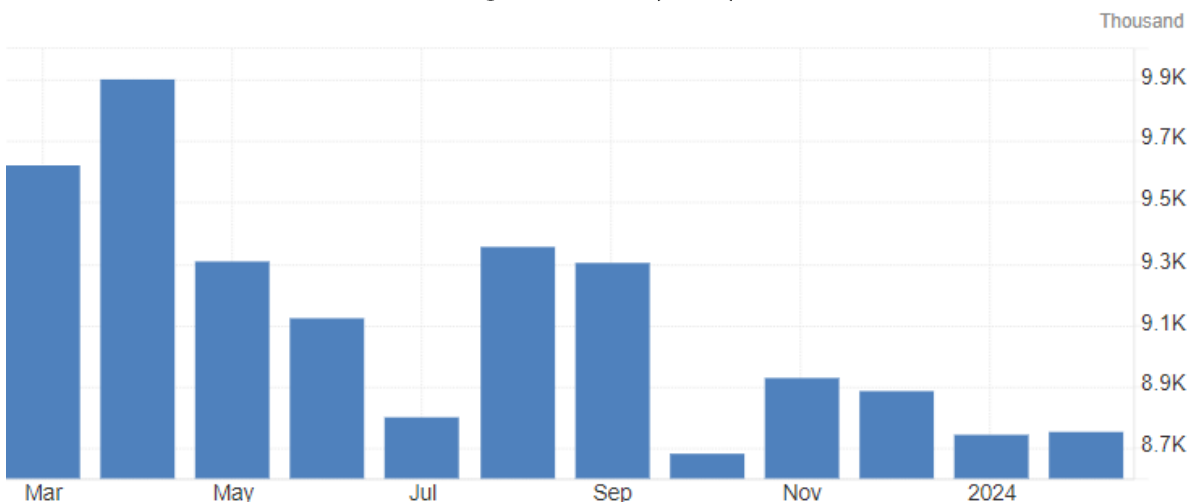
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Por sua vez, o relatório Jolts, que informa o número de vagas abertas, registrou a abertura de 8,756 milhões de vagas, uma leve redução do número registrado anteriormente de 8,86 milhões de vagas, porém um pouco acima da projeção de 8,75 milhões.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

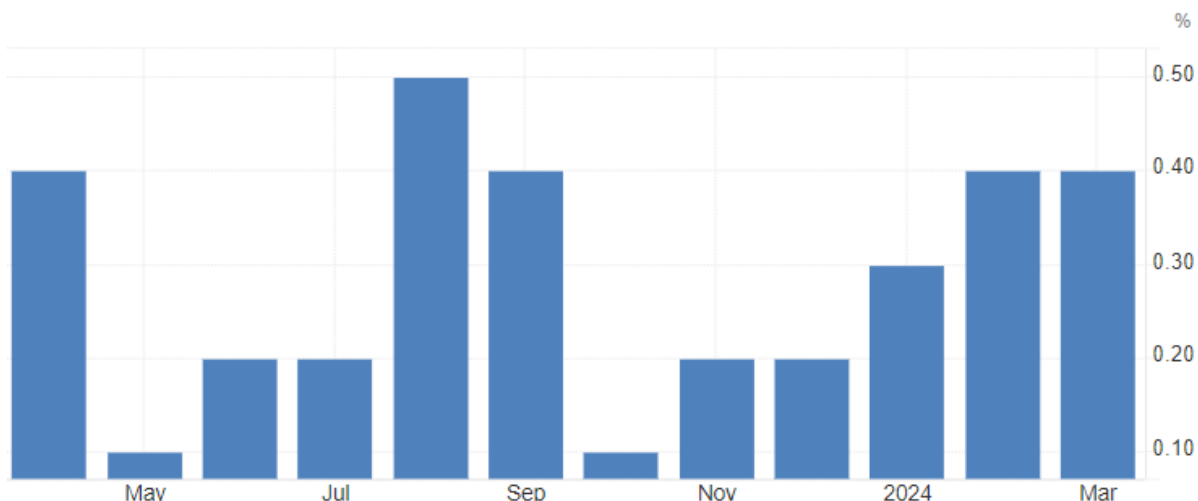
Inflação

A grande surpresa do mês para todos os mercados veio com a divulgação do Consumer Price Index (CPI), principal indicador de inflação, de março de 2024, em que esse mostrou uma inesperada aceleração e persistência de alta de preços consideravelmente acima do projetado pelo mercado.

O valor medido do mês de março foi de 0,4%, ou 0,36% abrimos a segunda casa decimal. A medição veio em mesmo patamar do mês anterior, porém acima da projeção de 0,3% para o último mês do 1º trimestre. A decomposição do indicador sinaliza que a demanda do setor serviços segue bastante inflamada, o que é preocupante pois o setor de serviços já é por sua natureza um setor que desinflaciona de maneira mais lenta. Ainda assim, o dado de inflação capturado demonstra que a dinâmica de inflação elevada ainda deve persistir na margem para os meses seguintes.

De maneira parecida com o mês anterior, os componentes que contribuíram para a alta foram os de Moradia (0,4%) e Gasolina (1,7%) que juntos representaram mais de 50% do aumento. O item Passagens Aéreas e Seguros de Automóveis também seguiram aumentando durante o mês de março.

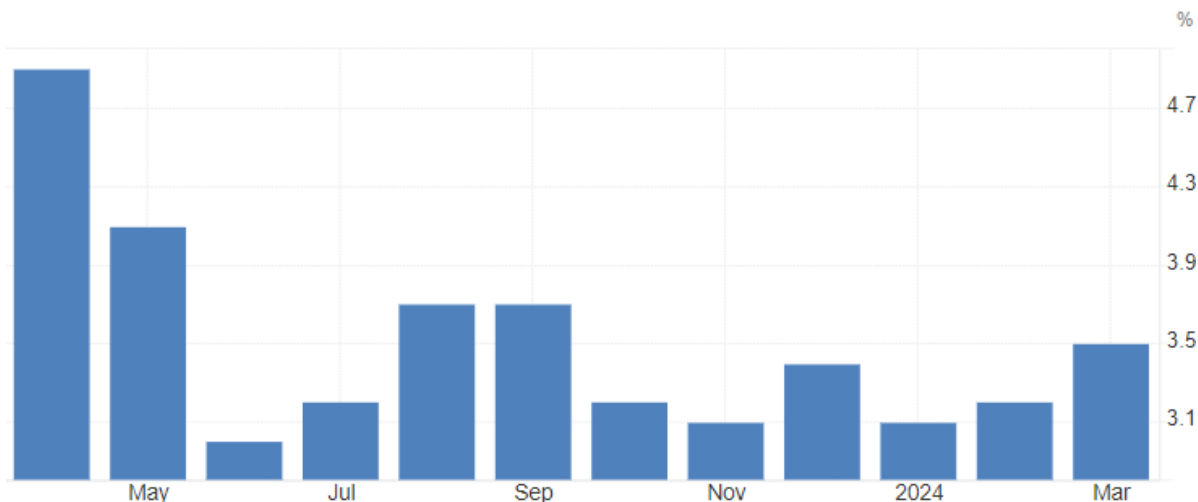
CPI mensal- Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

O registro anual foi de 3,5%, o maior registro desde setembro 2023, e acima da expectativa de 3,4%.

CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

O núcleo, que exclui os itens mais voláteis da análise, como Alimentos e Energia, registrou novamente um avanço de 3,8% em março, mesmo dado de fevereiro e também superior as expectativas de 3,7% com os itens que mais contribuíram para essa alta, os de Moradia, Passagens Aéreas e Seguros Veiculares.

Núcleo CPI anual - Estados Unidos:



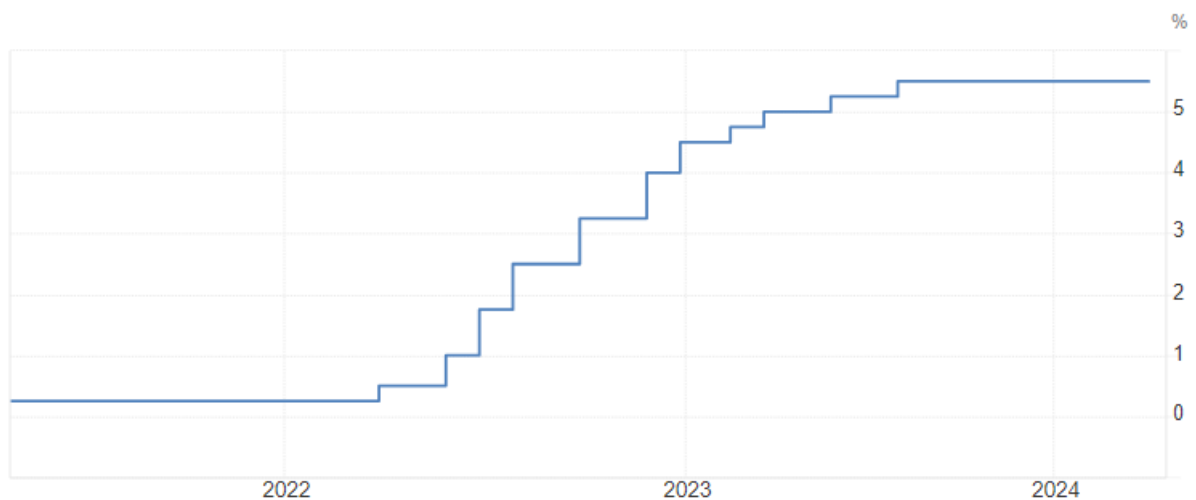
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/core-inflation-rate>

Juros

Como já citado e amplamente esperado, na reunião de março do comitê de política monetária americano (FOMC), os juros denominados Fed Funds Interest Rate foram mantidos no patamar entre 5,25% e 5,5%, em que o comunicado pós reunião veio em tom de tranquilizar os mercados de que a desinflação até então, vinha acontecendo.

Contudo, o mercado espera que com o dado inflacionário de março divulgado posteriormente, um discurso ainda mais cauteloso do FED quanto aos próximos passos em relação a taxa de juros, deve ocorrer. Sendo assim, o mercado postergou apenas para o segundo semestre de 2024 o primeiro corte de juros partindo do patamar atual.

Taxa de Juros - Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

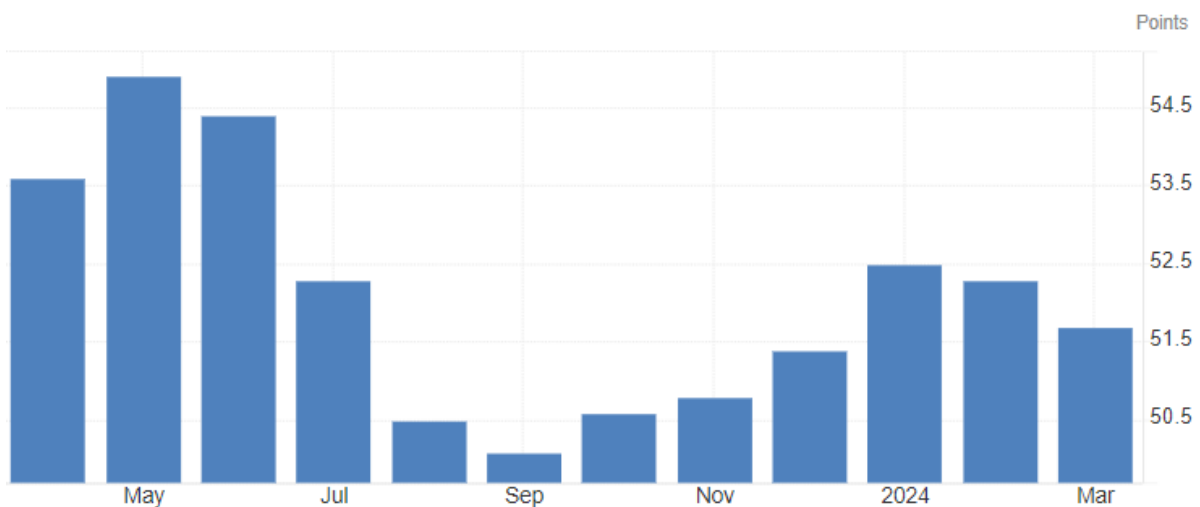
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Essa manutenção do discurso de uma inflação ainda persistente é ancorada não somente pelo dado de inflação em si, como também pelos dados de emprego, e outros indicadores antecedentes como o próprio PMI, que no mês de março trouxe dados bem significativos no campo expansionista.

Ainda que em queda em relação ao mês anterior, o PMI de serviços veio em 51,7 pontos, sendo este o 13º mês consecutivo em campo expansionista para o setor, puxado pela demanda doméstica e estrangeira.

PMI Serviços - Estados Unidos:

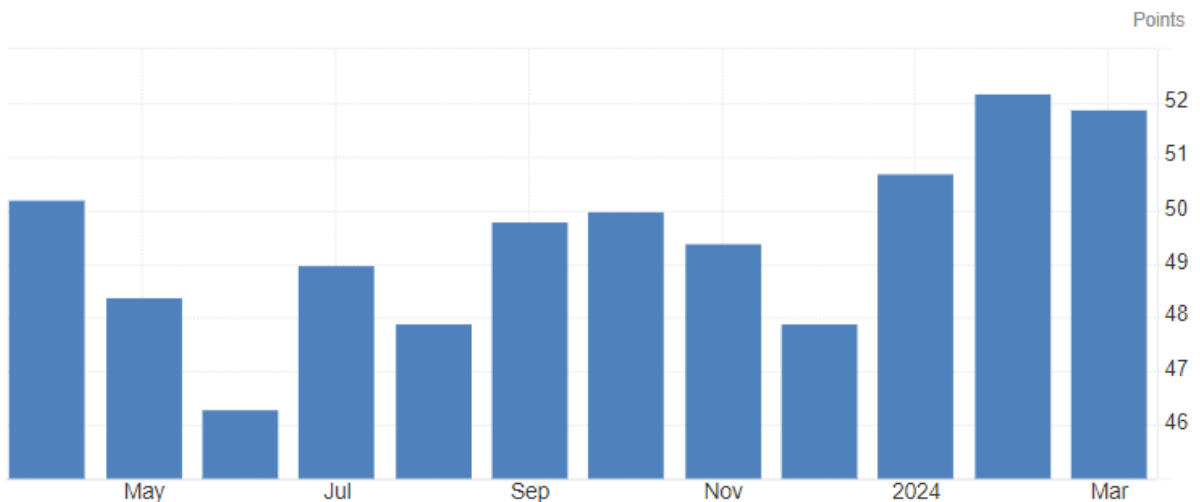


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

Na mesma linha, o PMI do setor industrial trouxe leve redução em relação ao mês anterior, porém ainda permanecendo em campo expansionista pelo 3º mês consecutivo.

O dado de março foi de 51,9 pontos ante 52,2 pontos de fevereiro.

PMI Manufatura - Estados Unidos:

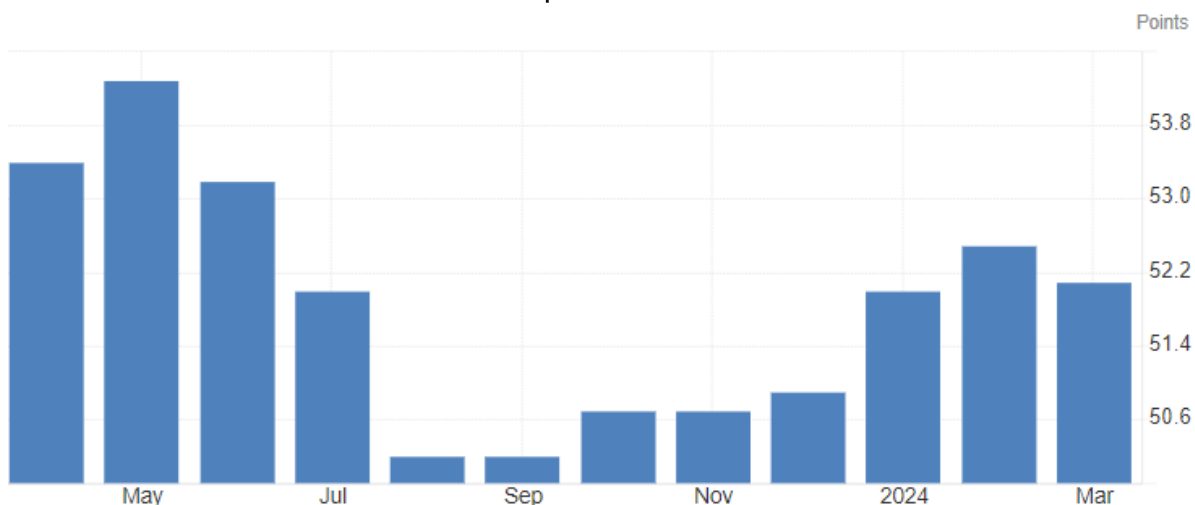


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/manufacturing-pmi>

Sintetizando os dados, o PMI composto de março registrou 52,10 pontos ante 52,5 pontos de fevereiro. E ainda que esse dado tenha interrompido uma série de

maior alta em oito meses, os números registrados indicam uma robustez grandiosa por parte da maior economia do mundo.

PMI Composto – Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/composite-pmi>

Em ritmo com o discurso mais sereno por parte do FED do pós reunião do FOMC, e antes da divulgação dos dados de inflação da março, os índices de renda variável americanos renovaram as suas máximas históricas com o índice S&P 500 fechando março em patamares superiores aos 5.200 mil pontos.

Índice S&P 500:



fonte: <https://tradingeconomics.com/spx:ind>

Além do novo topo histórico de 5.254 atingidos pelo S&P, o índice Dow Jones fechou também fechou em máxima histórica de 39.807 pontos. Por sua vez, o índice Nasdaq fechou o primeiro trimestre em 16.379 pontos.

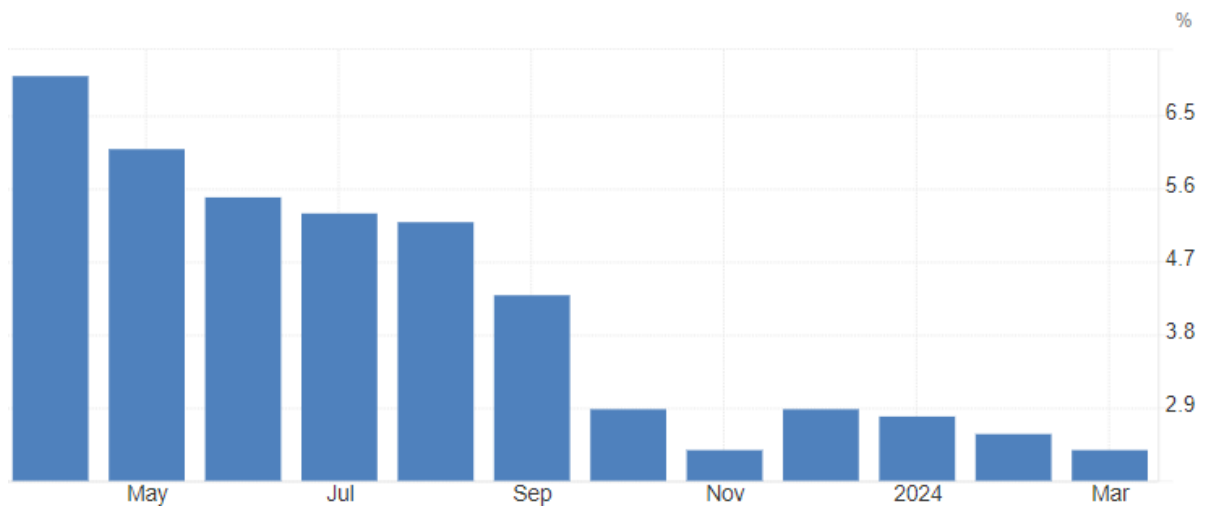
Zona do Euro

Inflação

Na contramão dos Estados Unidos, a inflação da Zona do Euro mostra-se direcionada para o arrefecimento. A divulgação feita pelo centro de estatística europeu para o mês de março de 2024 foi de 2,4% na janela anual, abaixo da expectativa de 2,6%.

O grupo de Energia teve queda de 1,8%, enquanto que os itens de Alimentos, Álcool e Tabaco, e Bens Industriais não energéticos subiram 2,7% e 1,1%, respectivamente. O grupo de Serviços, mais resistente a desinflação, se manteve nos 4%.

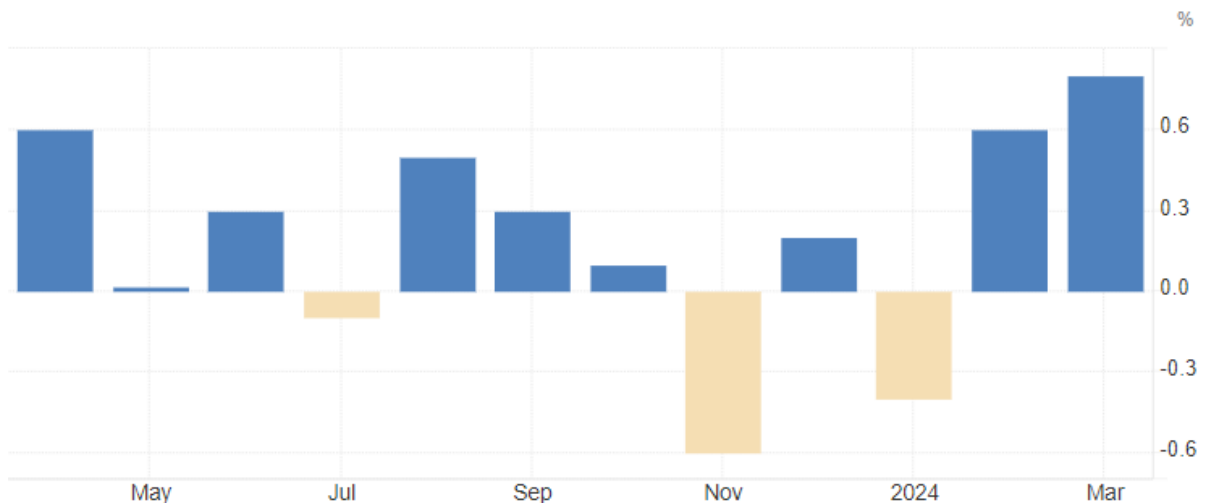
CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

No mês, a inflação foi de 0,8%, acima dos 0,6% registrados em fevereiro.

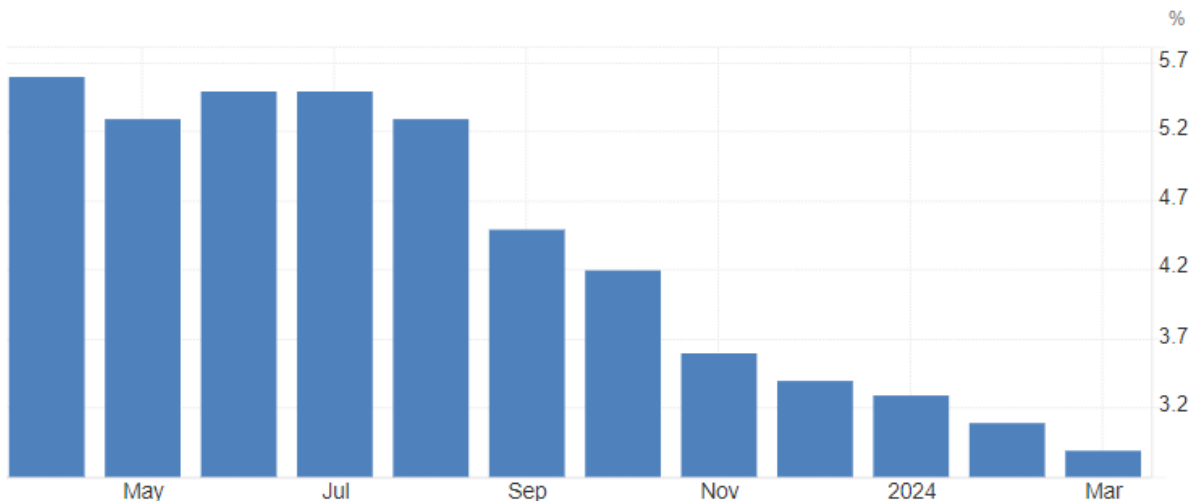
CPI mensal – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-rate-mom>

O núcleo da inflação seguiu em queda durante o mês de março, em menor patamar desde o fevereiro de 2022. O número de março de 2024 foi de 2,9%, abaixo dos 3,1% do mês anterior e abaixo consenso de 3%.

Núcleo inflação – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/core-inflation-rate>

Juros

Na reunião realizada no começo de março, os membros do Banco Central Europeu (BCE) optaram por ainda manterem as taxas de juros da Europa no patamar de 4,5%. Porém ainda que as taxas estejam em patamar restritivo, os membros do BCE reiteram que cortes de juros são esperados em breve, dado que os níveis de atividade e inflação vem se arrefecendo conforme esperado.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



TRADINGECONOMICS.COM | EUROPEAN CENTRAL BANK

Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

A notícia que chamou atenção frente aos juros na Europa, foi quanto ao Banco Central da Suíça (SNB), que realizou o primeiro corte de juros em nove anos. O banco central da potência europeia havia subido os juros em junho de 2022 frente a inflação que atingiu a capital mundial do chocolate.

Após de nove meses de inflação dentro da meta, o SNB se sentiu confortável para flexibilizar a taxa básica de juros da economia do seu país. O corte foi de 25 pontos

base, e este foi o primeiro o primeiro país desenvolvido a cortar juros. O patamar atual encontra-se em 1,5%.

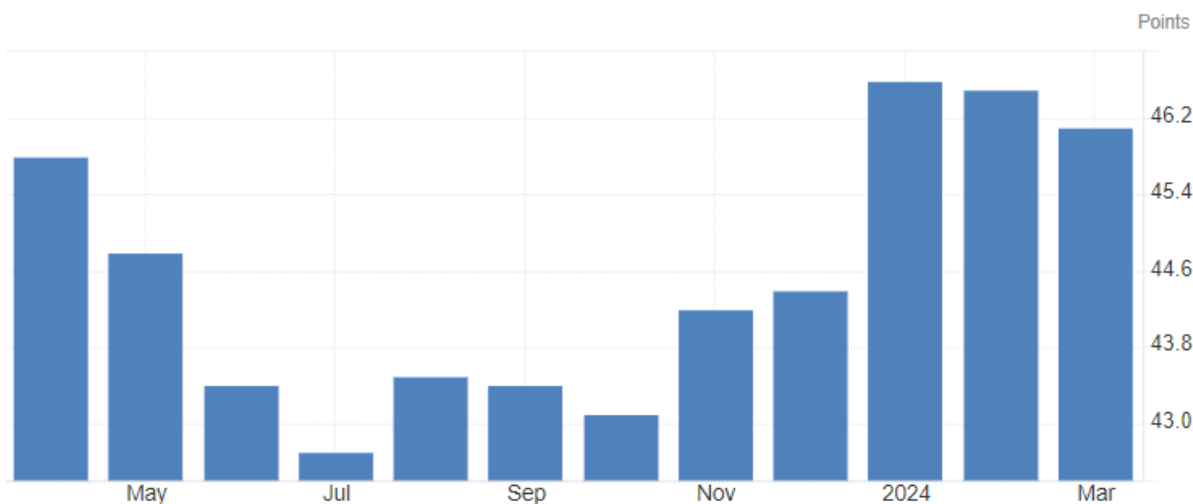
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Ainda sob efeito de juros elevados, a leitura do PMI Industrial de março foi a menor em três meses puxada por aspectos comerciais no Canal de Suez, que caíram durante o mês de março.

A leitura de março foi de 46,10 pontos versus 46,50 pontos de fevereiro conforme divulgação da S&P Global

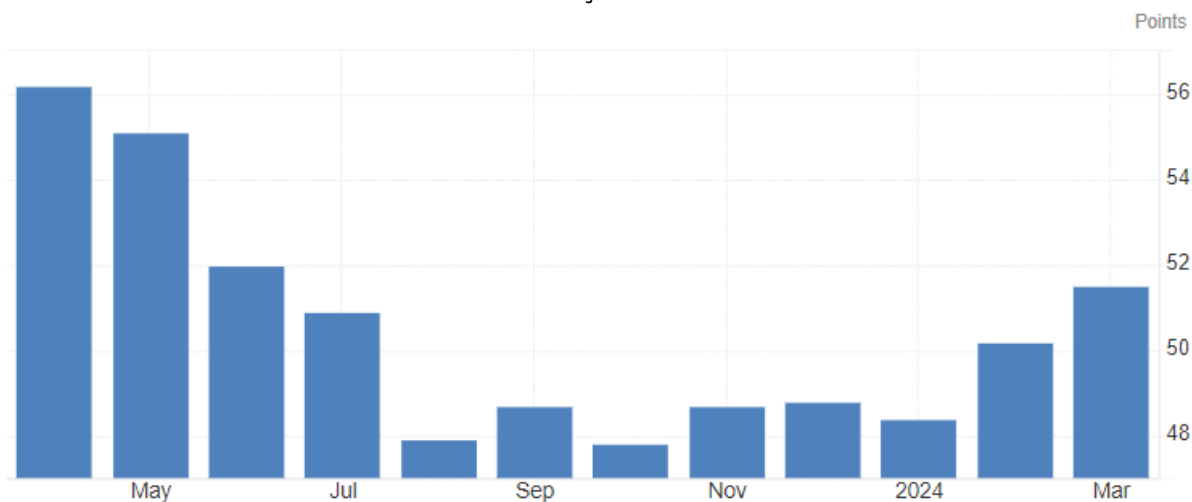
PMI Industrial – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/manufacturing-pmi>

Em continuidade de melhora de perspectivas no setor de serviços, o PMI do setor fechou março com uma leitura de 51,50 pontos ante 50,20 pontos do mês anterior. Essa leitura se deu por uma expansão de vendas ligadas a serviços, além do aumento de contratações por empresas do mesmo setor.

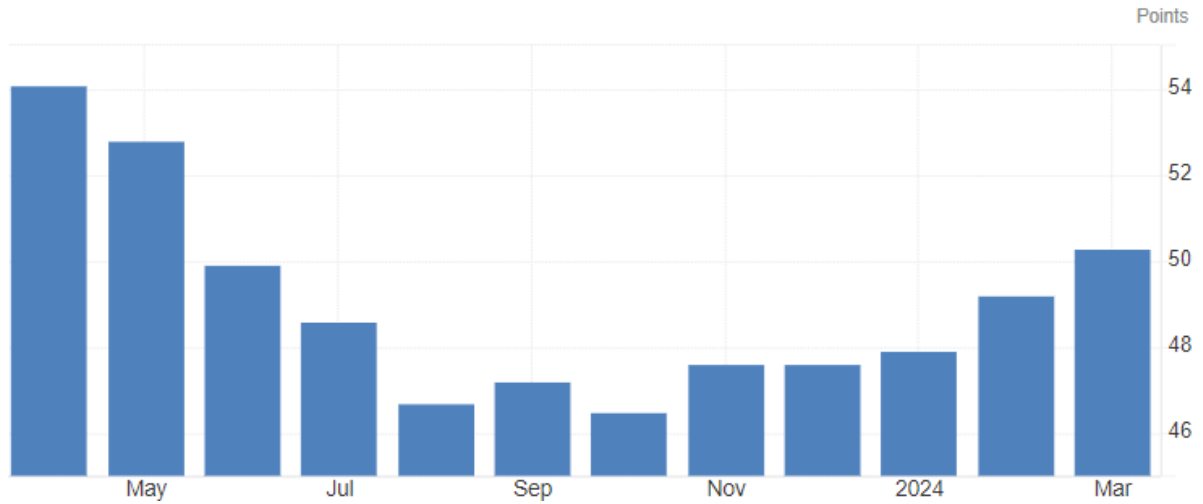
PMI Serviços – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/services-pmi>

Na síntese, o PMI Composto registrou o maior número desde maio de 2023, retornando ao patamar expansionista, aos tímidos 50,30 pontos. Esse retorno para uma leitura acima dos neutros 50 pontos se devem principalmente pelo setor de serviços que sinalizou certa melhora de perspectiva após diversos meses de contração.

PMI Composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

Ásia

Japão

Não podendo deixar de ser citado, uma notícia do final de março que chamou atenção dos mercados foram as mudanças de trajetória realizadas pelos membros do banco central japonês, BoJ, que colocaram fim ao controle da curva de juros, e que realizaram a primeira elevação da taxa básica de juros em 17 anos.

Ainda que o movimento tenha chamado atenção, a sinalização do movimento já era amplamente sinalizada pelo BoJ que sinalizava por diversos canais que se a pressão sobre os salários seguisse aumentando, a autoridade monetária mudaria de posição e aumentaria sua taxa básica de juros.

A taxa de juros saiu de -0,1% para a janela entre 0% e 0,1%. A última elevação feita pelo potência asiática havia sido feita em fevereiro de 2007.

China

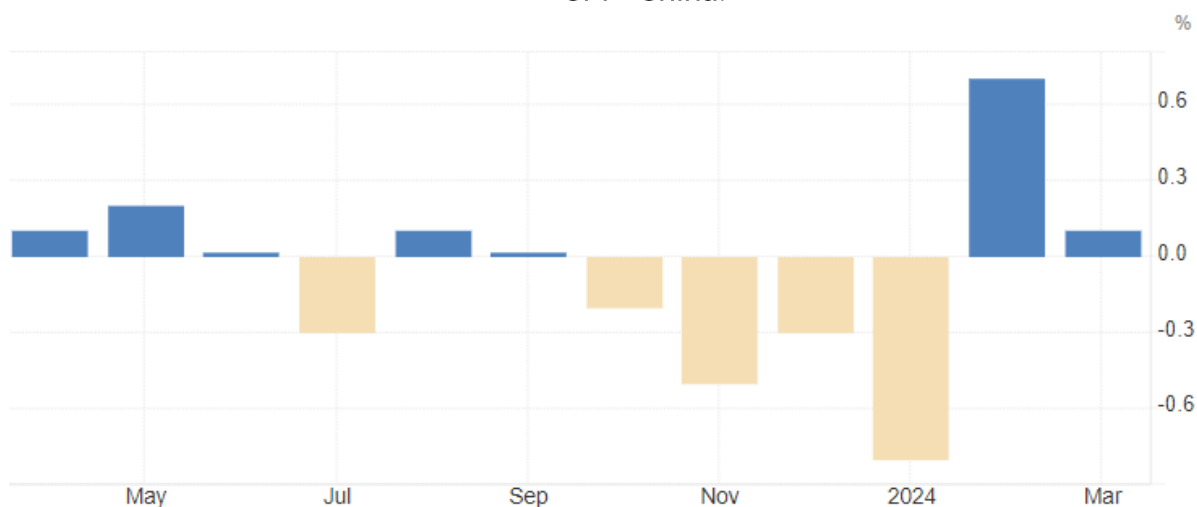
Inflação

Em novos patamares surpreendentemente baixos, o CPI chinês veio em apenas 0,1% na janela anual, e com medição de deflação de -1% no mês de março. Para ambas

Para a janela anual a projeção era de 0,4%, enquanto que para a janela mensal a projeção era de queda de apenas -0,5%.

Diversos setores tiveram dados de preços vindo em aceleração menor ao esperado, como o grupo retirando os alimentos, e o custo com educação que caiu para 1,8%, e transportes que contraiu ainda mais (-1,3%).

CPI - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

Juros

Frente à uma inflação em patamares baixíssimos e uma demanda agregada marginalmente suprimida, a pressão sob os líderes de política monetária da gigante

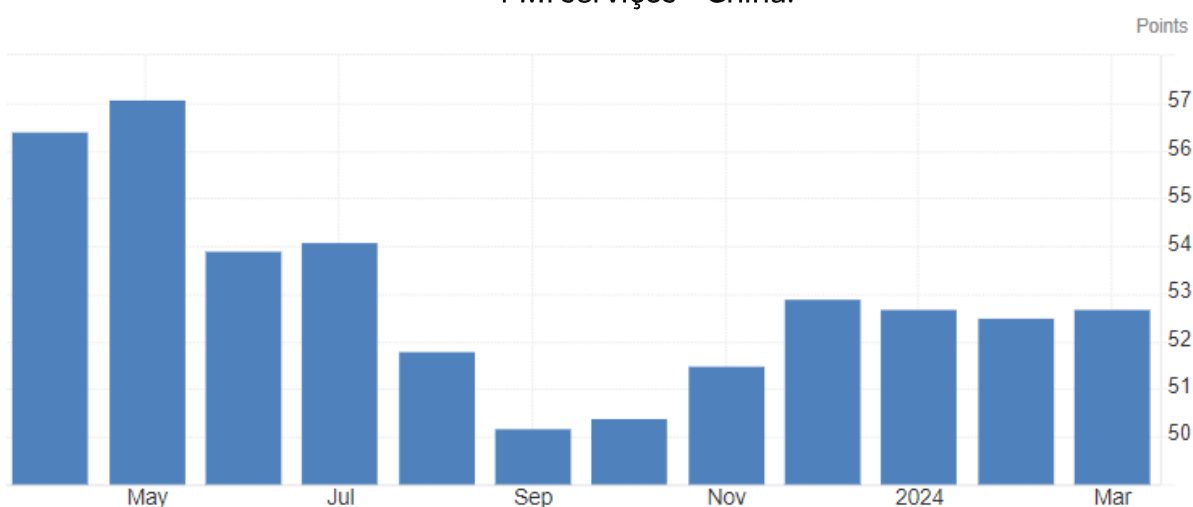
asiática é que estes fortaleçam os estímulos econômicos para que a atividade econômica chinesa volte a reacender.

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

O PMI de serviços chinês se manteve estável na casa dos 52 pontos, mais precisamente em 52,70 pontos. O dado de fevereiro havia sido de 52,50 pontos, esse é o 15º mes no campo expansionista para serviços.

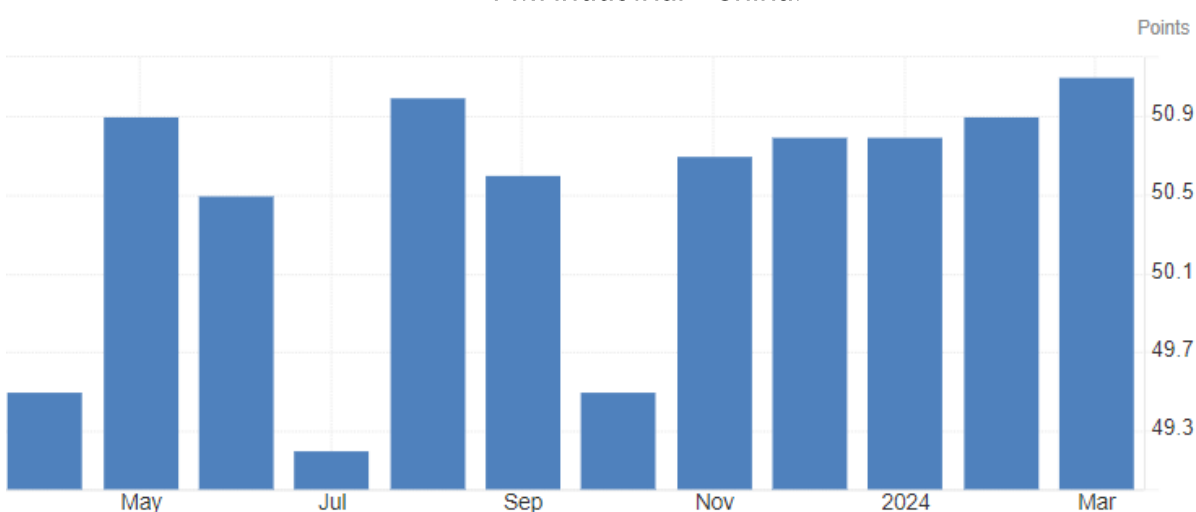
PMI serviços - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/services-pmi>

Já o setor manufatureiro registrou a maior sinalização de expansão desde fevereiro de 2023, atingindo 51,10 pontos em março de 2024 puxado pelo aumento de demanda doméstica e estrangeira.

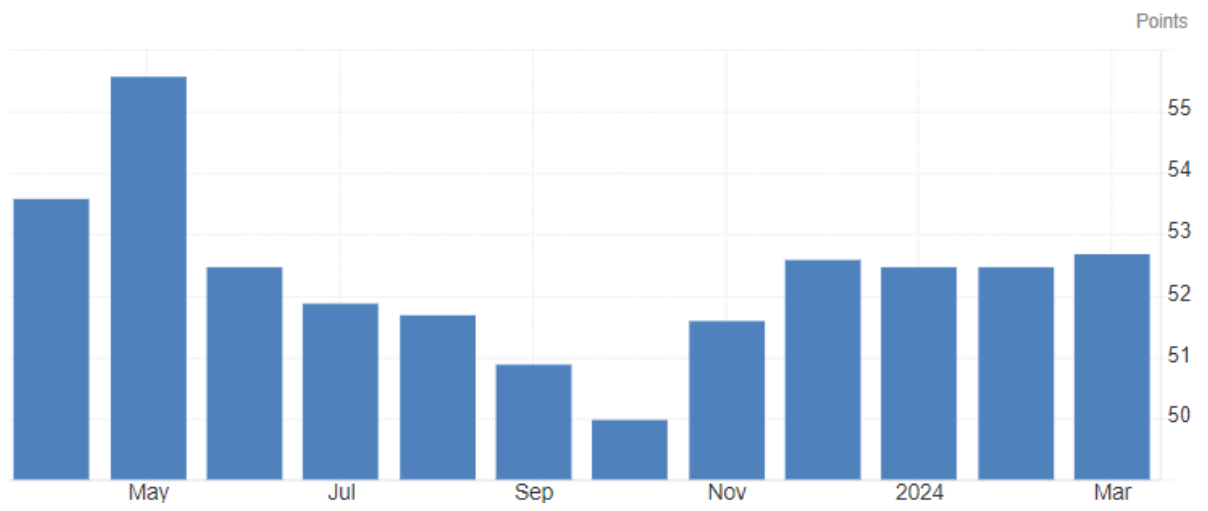
PMI industrial - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

Por sua vez, o PMI composto registrou o maior dado desde maio de 2023, aos 52,7 pontos ante 52,5 pontos dos dois primeiros meses do ano.

PMI composto - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/composite-pmi>

Brasil

Inflação

Segundo o IBGE, três dos nove grupos que fazem parte do IPCA tiveram queda nos preços durante o mês de março.

O IPCA do mês de março fechou em 0,16%, com o destaque para o grupo de Transportes que caiu de 0,72% em fevereiro para 0,33% em março, puxado pelo subgrupo de Passagens Aéreas e Gasolina.

Os itens com maior peso no índice foram o que registraram menor aceleração de preços, o que influenciou no fechamento do dado colhido.

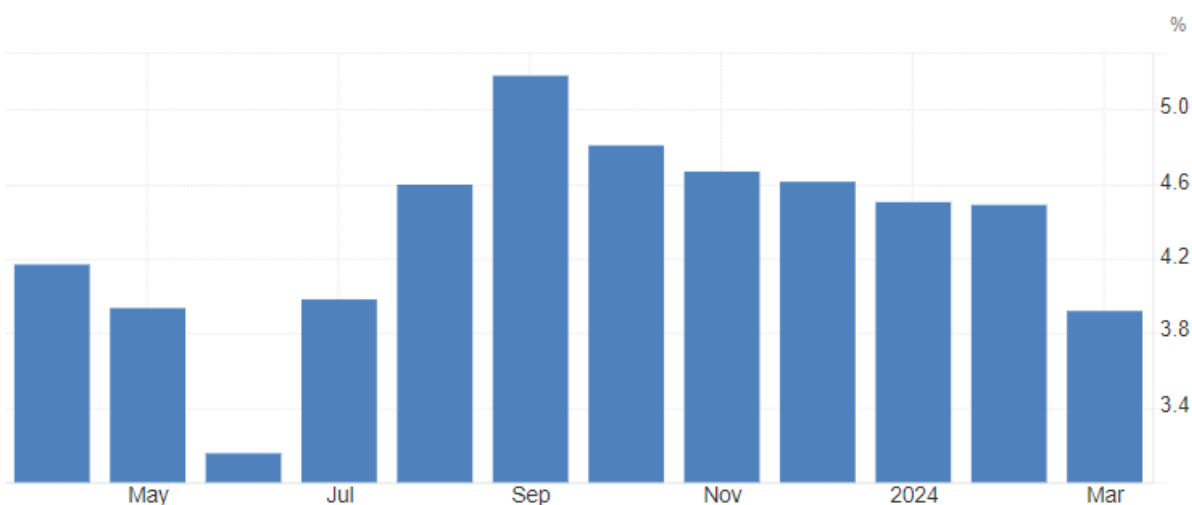
IPCA mensal - Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

Já na janela anual, a variação foi de 3,93%, abaixo da projeção de 4% do mercado. No viés altista, o grupo de Alimentos subiu 0,53%.

IPCA anual - Brasil:



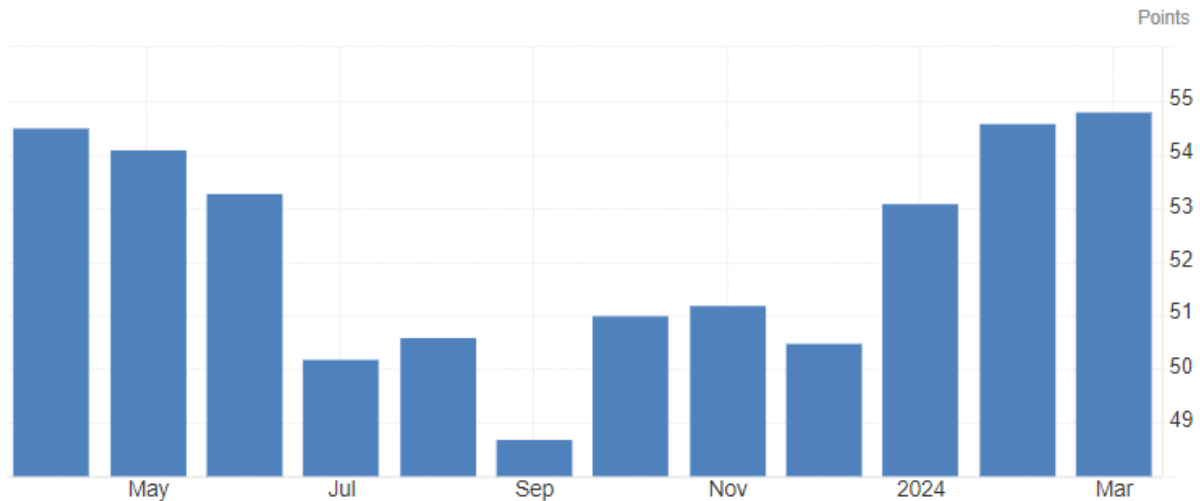
Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

Frente a perspectiva de mais um corte de juros de 50 pontos base por parte do Banco Central, conforme comunicado do Roberto Campos Neto, o PMI de serviços veio com uma melhora de expectativas para o setor, com uma leitura de 54,80 para março de 2024, a maior leitura desde julho de 2022.

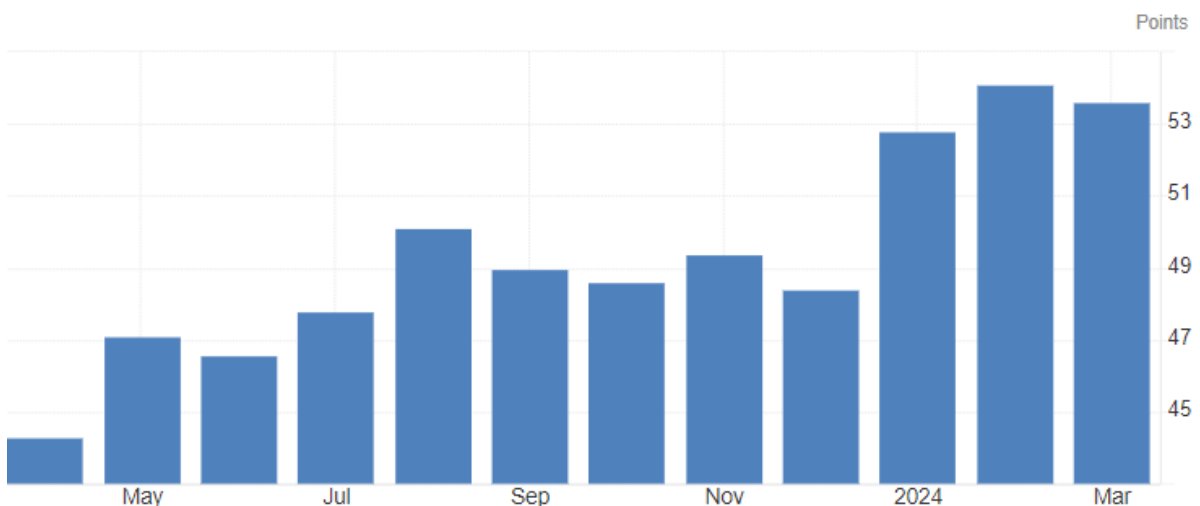
PMI serviços – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/services-pmi>

Na outra mão, e em reversão ao movimento de fevereiro, o PMI manufatureiro de março registrou 53,60 pontos ante 54,10 do mês anterior.

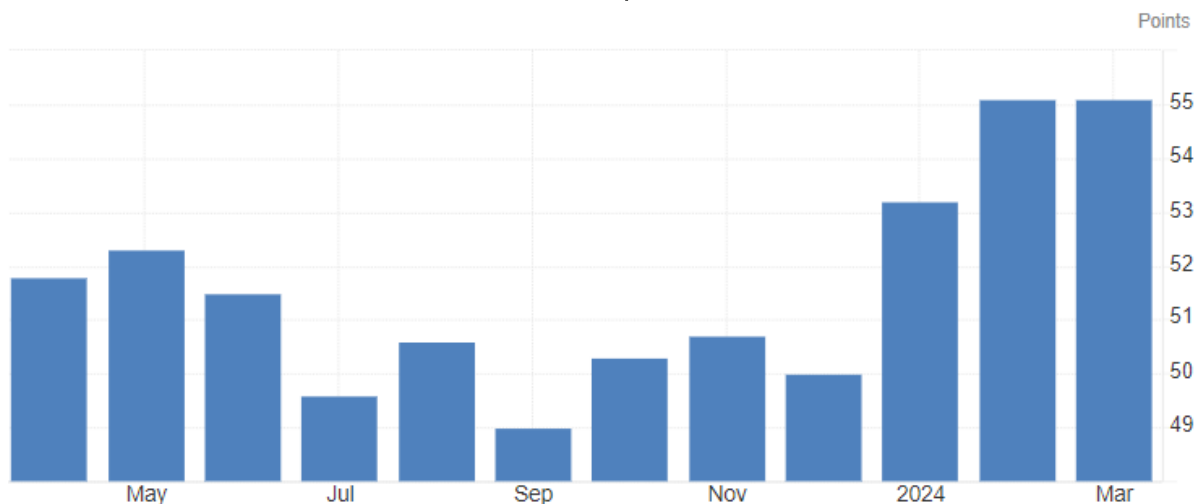
PMI industrial – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/manufacturing-pmi>

A síntese dos setores representado pelo PMI composto registrou a mesma leitura do mês de fevereiro, em 55,10 pontos. O gás desse registro foi impulsionado pelo setor de serviços, que subiu para 54,80 conforme citado.

PMI composto - Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/composite-pmi>

Câmbio

A cautela frente à divulgação dos dados de inflação dos Estados Unidos colocou pressão sobre a cotação da moeda americana frente ao Real brasileiro. Na sexta feira que encerrou o mês de março, a unidade do dólar fechou em R\$ 5,01, em alta de 0,7% no dia. No ano, a moeda americana se apreciou 3% em relação ao real.

Bolsa

O último pregão de março do IBOVESPA foi encerrado em alta aos 128.106 pontos puxado principalmente pela Petrobras que se valorizou frente aos avanços do preço do petróleo pelo mundo. No ano, o índice acumula queda superior a 4%.

IBOVESPA:



Renda Fixa

Na renda fixa, os índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA-B 5 (0,75%), IMA Geral (0,49%), IMA-B (0,14%), IMA-B 5+ (-0,42%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte sequência no mês de fevereiro: IRF-M 1 (0,79%), IRF-M (0,43%) e IRF-M 1+ (0,29%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,44% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,94% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

A leitura do CPI de março dos Estados Unidos em um nível acima das expectativas da maneira que foi registrada certamente ocasionará impactos nas mais variadas classes de ativos do mercado.

Com a leitura registrada no último mês do primeiro trimestre, um corte de juros por parte do Federal Reserve (FED) para o primeiro semestre está praticamente descartado, e os impactos sobre os mercados do mundo todo serão certamente sentidos.

Até então, o embate dos membros do FOMC, comitê de política monetária do FED, em relação à corte de juros estava segregado entre 10 votos para 3 cortes ou mais ainda em 2024, enquanto 9 votos para 2 cortes ou menos ainda em 2024. Com a persistência da inflação da maneira em que foi registrado, é de se esperar que essa dinâmica de visões tenha se alterado, dado que os efeitos dessa inflação de março ainda devem persistir na calda dos meses seguintes.

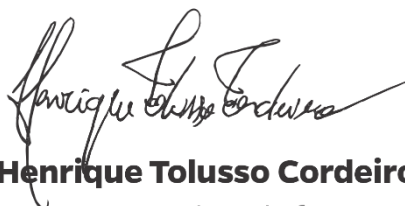
Partindo disso, os investidores projetam que um corte ainda em julho ficou menos provável, e se ancoram em uma maior probabilidade apenas para setembro, dado a atual conjuntura de atividade econômica americana.

Por outro lado, a desaceleração da atividade econômica e da inflação na Europa coloca mais anseio sobre os investidores frente à um corte de juros por parte do Banco Central Europeu (BCE), e o comunicado da instituição verbalizado principalmente por sua presidente, Cristine Lagarde, é que o corte deve vir ainda no primeiro semestre.

No Brasil, os holofotes devem seguir atentos para o desenrolar das discussões a respeito das metas fiscais do governo brasileiro, que segue em uma saia justa para o atingimento do equilíbrio das contas fiscais. De todo o modo, dado que atualmente a atual administração não demonstra iniciativa em ajustar as contas pelo lado das despesas, a alternativa para o equilíbrio das contas deve se dar pelo lado da arrecadação, ao qual o governo segue tentando estrangular todas as possibilidades.

Como síntese dos cenários, é esperado que o Real brasileiro frente ao Dólar americano sofra certa desvalorização, além de alguma volatilidade na curva de juros brasileira, no IBOVESPA, visto que o juro americano deverá se manter elevado por mais alguns meses e que o risco fiscal do Brasil se eleva marginalmente.

O Comitê de Investimentos da Crédito e Mercado seguirá monitorando os indicadores econômicos e aspectos geopolíticos, e caso veja necessidade, reformulará a estratégia de alocação tática extraordinariamente. Até lá, seguimos com a recomendação conforme quadro abaixo.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	5%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	10%
<u>Renda Variável</u>	50%
Fundos de Ações	40%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em março e 1º trimestre de 2024

Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2024)

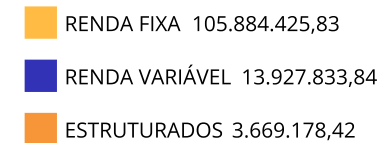
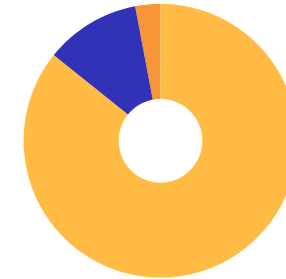
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	3.758.502,15	3,04%	711	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	12.518.327,97	10,14%	652	0,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	7.625.603,96	6,18%	1.151	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	D+0	Não há	7.253.779,28	5,87%	106.422	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	1795 dias	2.686.852,97	2,18%	199	0,25%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	16.170.745,22	13,10%	801	0,30%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	12.130.147,48	9,82%	840	0,24%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	14.953.169,16	12,11%	910	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	D+0	Não há	6.398.530,76	5,18%	774	0,13%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	18.553.040,58	15,02%	1.141	0,11%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	490.836,70	0,40%	995	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FI RENDA FIXA	D+2 du	Não há	3.154.224,13	2,55%	31	1,34%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	Não se ...	Não se aplica	190.665,47	0,15%	98	0,66%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	D+4	Não há	2.595.569,51	2,10%	2.887	1,21%	Artigo 8º, Inciso I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	D+30	Não há	3.495.995,71	2,83%	2.570	0,28%	Artigo 8º, Inciso I
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	D+15	Não há	3.104.373,40	2,51%	372	2,45%	Artigo 8º, Inciso I
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	D+4	Não há	225.207,79	0,18%	1.983	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24	Não há	4.108.434,03	3,33%	12.892	0,27%	Artigo 8º, Inciso I
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	D+23 du	Não há	398.253,40	0,32%	62	0,27%	Artigo 8º, Inciso I
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	D+5 du	Não há	3.669.178,42	2,97%	87	3,03%	Artigo 10º, Inciso I

Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução			123.481.438,09				

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Março / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nivel 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	20,00%	24.696.287,62
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	83.495.658,95	67,62%	30,00%	52,00%	90,00%	27.637.635,33
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	70,00%	22.198.101,41	17,98%	10,00%	15,80%	60,00%	51.890.761,44
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	20,00%	24.696.287,62
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '	10,00%	190.665,47	0,15%	0,10%	0,20%	5,00%	5.983.406,43
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	6.174.071,90
Total Renda Fixa	100,00%	105.884.425,83	85,75%	40,10%	78,00%	200,00%	

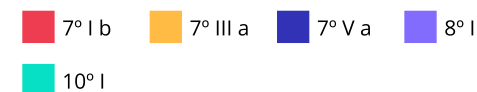
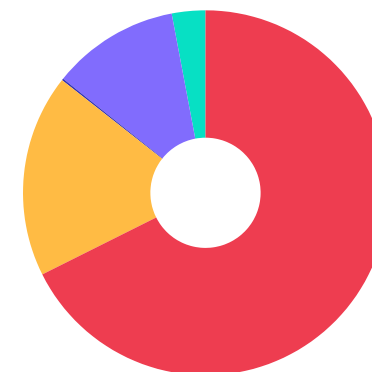


ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Março / 2024)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2024			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	13.927.833,84	11,28%	10,00%	15,00%	35,00%	29.290.669,49
Artigo 8º, Inciso II	40,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	12.348.143,81
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	3.669.178,42	2,97%	3,00%	5,00%	10,00%	8.678.965,39
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	6.174.071,90
Artigo 11º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	6.174.071,90
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	17.597.012,26	14,25%	13,00%	20,00%	65,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	12.348.143,81
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	10,00%	12.348.143,81
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,00%	20,00%	



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2024		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	83.495.658,95	67,62	30,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	22.198.101,41	17,98	10,00	60,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' a '	190.665,47	0,15	0,10	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea ' b '	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	13.927.833,84	11,28	10,00	35,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	3.669.178,42	2,97	3,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Enquadramento por Gestores - base (Março / 2024)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	56.065.285,33	45,40	-
CAIXA DTVM	50.143.429,32	40,61	-
AZ QUEST INVESTIMENTOS	6.091.565,22	4,93	0,02
ITAU UNIBANCO ASSET MANAGEMENT	4.506.687,43	3,65	-
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	3.154.224,13	2,55	0,20
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.104.373,40	2,51	0,03
ICATU VANGUARDA	225.207,79	0,18	0,00
GRAPHEN INVESTIMENTOS	190.665,47	0,15	0,22

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	0,99%	2,24%	2,24%	5,19%	9,48%	20,66%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,90%	2,08%	2,08%	5,00%	9,45%	19,97%	0,52%	1,60%
IRF-M 1 (Benchmark)	0,84%	2,46%	2,46%	5,42%	12,28%	27,08%	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,80%	2,43%	2,43%	5,30%	11,98%	26,36%	0,09%	0,25%
IMA-B 5 (Benchmark)	0,77%	2,06%	2,06%	5,09%	9,62%	21,01%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,75%	2,01%	2,01%	4,98%	9,48%	20,72%	0,44%	1,68%
IMA-B (Benchmark)	0,08%	0,18%	0,18%	4,94%	11,81%	20,21%	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,06%	0,13%	0,13%	4,84%	11,64%	19,81%	1,08%	3,86%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,06%	0,11%	0,11%	4,82%	11,56%	19,65%	1,09%	3,88%
CDI (Benchmark)	0,83%	2,62%	2,62%	5,54%	12,36%	27,28%	-	-
BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC LP	0,82%	2,57%	2,57%	5,39%	12,07%	26,61%	0,01%	0,06%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	-0,50%	-1,42%	-1,42%	-7,00%	-15,14%	-62,09%	0,73%	7,76%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,87%	2,72%	2,72%	5,74%	12,93%	27,88%	0,01%	0,07%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,77%	2,41%	2,41%	5,40%	13,73%	25,89%	0,08%	0,99%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,85%	2,65%	2,65%	5,55%	12,40%	27,30%	0,01%	0,06%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2024 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA (Benchmark)	0,16%	1,42%	1,42%	2,51%	3,93%	8,76%	-	-
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FI RENDA FIXA	1,42%	3,13%	3,13%	3,12%	-	-	0,57%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,62%	1,75%	1,75%	5,03%	9,99%	-	0,75%	2,71%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,58%	1,80%	1,80%	4,77%	11,99%	25,10%	0,55%	1,35%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Março/2024 - RENDA VARIÁVEL

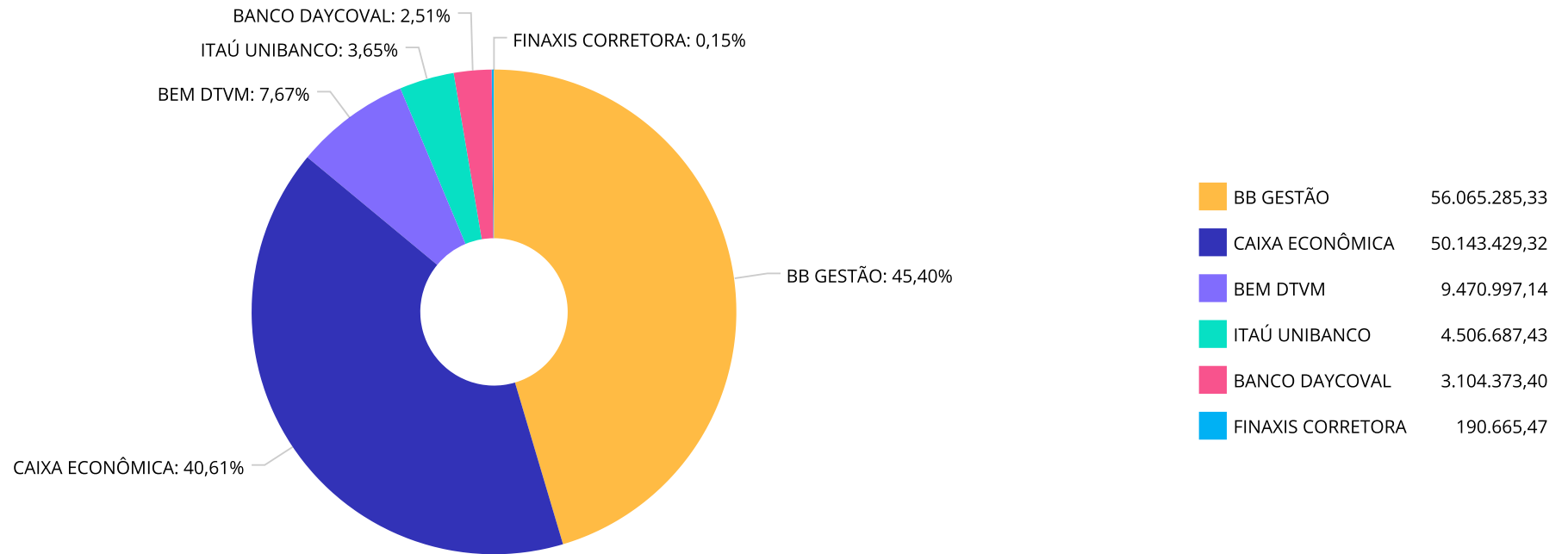
	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
CDI (Benchmark)	0,83%	2,62%	2,62%	5,54%	12,36%	27,28%	-	-
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	0,72%	1,92%	1,92%	5,59%	10,49%	22,96%	0,53%	1,46%

Ibovespa (Benchmark)	-0,71%	-4,53%	-4,53%	9,90%	25,74%	6,76%	-	-
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	0,80%	-5,56%	-5,56%	2,93%	12,24%	-17,70%	5,57%	18,20%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	0,97%	1,44%	1,44%	17,99%	23,28%	12,52%	5,29%	14,03%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	-0,22%	-0,11%	-0,11%	10,71%	26,12%	4,00%	5,65%	15,60%
DAYCOVAL IBOVESPAATIVO FI AÇÕES	-0,90%	-5,04%	-5,04%	8,60%	19,12%	1,04%	5,26%	15,51%

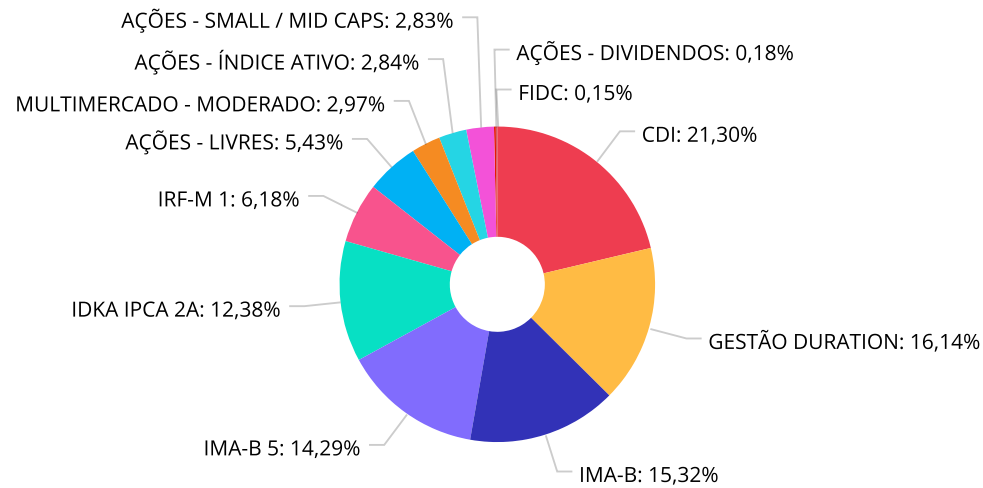
IDIV (Benchmark)	-1,20%	-3,81%	-3,81%	10,25%	27,20%	19,02%	-	-
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	-0,84%	-4,10%	-4,10%	7,51%	20,05%	3,96%	4,48%	13,73%

SMLL (Benchmark)	2,15%	-4,09%	-4,09%	6,93%	24,13%	-10,57%	-	-
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	2,89%	1,36%	1,36%	10,39%	23,62%	0,40%	4,31%	16,63%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Março / 2024)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Março / 2024)

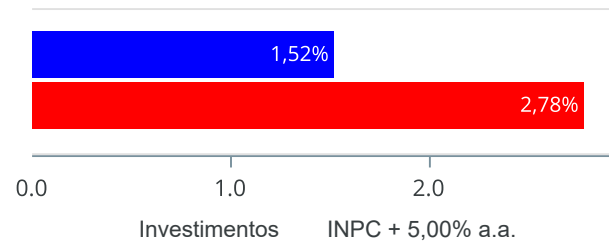


■ CDI	26.297.656,56	■ GESTÃO DURATION	19.929.247,37	■ IMA-B	18.916.858,73	■ IMA-B 5	17.640.022,13
■ IDKA IPCA 2A	15.284.371,61	■ IRF-M 1	7.625.603,96	■ AÇÕES - LIVRES	6.704.003,54	■ MULTIMERCADO - MODERADO	3.669.178,42
■ AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	3.502.626,80	■ AÇÕES - SMALL / MID CAPS	3.495.995,71	■ AÇÕES - DIVIDENDOS	225.207,79	■ FIDC	190.665,47

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

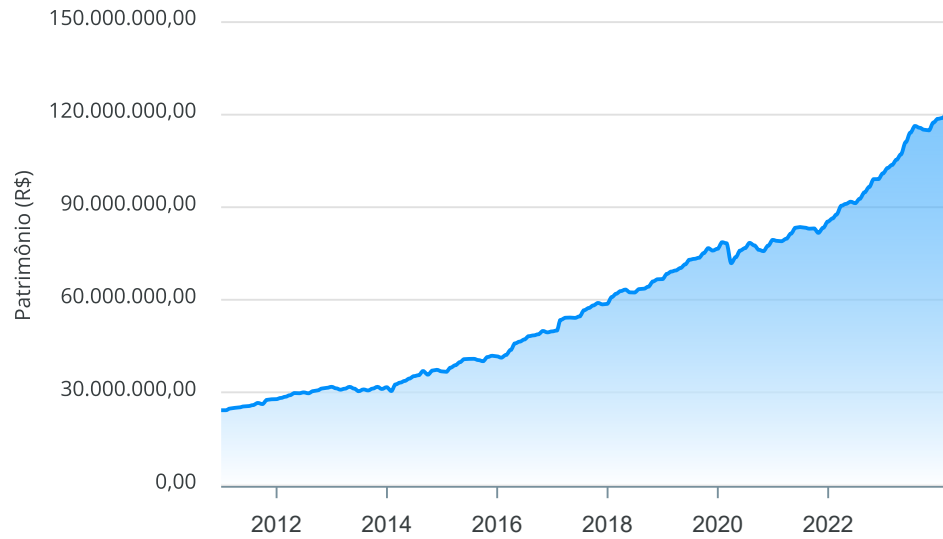
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	118.655.640,45	2.962.712,99	2.901.748,85	118.866.587,31	149.982,72	149.982,72	0,13%	0,13%	1,00%	1,00%	12,64%	1,20%
Fevereiro	118.866.587,31	2.782.431,56	1.576.344,07	120.941.015,88	868.341,08	1.018.323,80	0,72%	0,85%	1,18%	2,19%	38,79%	1,05%
Março	120.941.015,88	3.194.387,18	1.568.919,98	123.375.267,81	808.784,73	1.827.108,53	0,66%	1,52%	0,58%	2,78%	54,45%	0,98%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



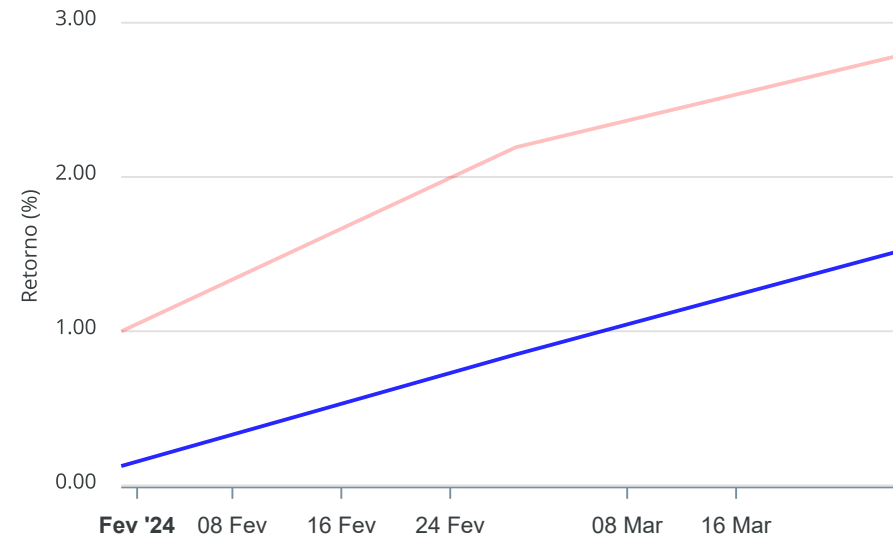
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1
- IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FI RENDA FIXA	3.109.938,56	0,00	0,00	3.154.224,13	44.285,57	1,42%	1,42%	0,57%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	18.396.157,29	0,00	0,00	18.553.040,58	156.883,29	0,85%	0,85%	0,01%
BB TESOUREO FIC RENDA FIXA SELIC LP	7.195.124,58	0,00	0,00	7.253.779,28	58.654,70	0,82%	0,82%	0,01%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	7.564.831,44	0,00	0,00	7.625.603,96	60.772,52	0,80%	0,80%	0,09%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	13.536.076,82	0,00	1.514.424,40	12.130.147,48	108.495,06	0,80%	0,90%	0,52%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	14.841.459,06	0,00	0,00	14.953.169,16	111.710,10	0,75%	0,75%	0,44%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	502.756,64	161.840,68	177.852,73	490.836,70	4.092,11	0,62%	0,87%	0,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	2.670.431,42	0,00	0,00	2.686.852,97	16.421,55	0,61%	0,61%	0,75%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	15.347.628,55	732.824,19	0,00	16.170.745,22	90.292,48	0,56%	0,58%	0,55%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	1.307.255,55	2.434.632,65	0,00	3.758.502,15	16.613,95	0,44%	0,77%	0,08%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	12.510.869,89	0,00	0,00	12.518.327,97	7.458,08	0,06%	0,06%	1,09%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	6.394.909,61	0,00	0,00	6.398.530,76	3.621,15	0,06%	0,06%	1,08%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	191.614,20	0,00	0,00	190.665,47	-948,73	-0,50%	-0,50%	0,73%
Total Renda Fixa	103.569.053,61	3.329.297,52	1.692.277,13	105.884.425,83	678.351,83	0,64%		0,45%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Março/2024

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	3.397.826,74	0,00	0,00	3.495.995,71	98.168,97	2,89%	2,89%	4,31%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	4.068.837,15	0,00	0,00	4.108.434,03	39.596,88	0,97%	0,97%	5,29%
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	395.102,98	0,00	0,00	398.253,40	3.150,42	0,80%	0,80%	5,57%
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	3.642.835,46	0,00	0,00	3.669.178,42	26.342,96	0,72%	0,72%	0,53%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	2.601.381,33	0,00	0,00	2.595.569,51	-5.811,82	-0,22%	-0,22%	5,65%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	227.103,33	0,00	0,00	225.207,79	-1.895,54	-0,83%	-0,83%	4,48%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	3.132.652,97	0,00	0,00	3.104.373,40	-28.279,57	-0,90%	-0,90%	5,26%
Total Renda Variável	17.465.739,96	0,00	0,00	17.597.012,26	131.272,30	0,75%		4,15%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Março / 2024)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
Total Exterior	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%		0,00%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2024

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC...	14.646.533,68	3.466.366,95	0,00	18.553.040,58	440.139,95	2,43%	2,65%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX...	14.659.038,66	0,00	0,00	14.953.169,16	294.130,50	2,01%	2,01%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	16.318.634,85	0,00	4.466.111,75	12.130.147,48	277.624,38	1,70%	2,08%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	14.379.337,23	2.958.349,74	1.437.080,36	16.170.745,22	270.138,61	1,56%	1,80%
BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC LP	7.072.207,29	0,00	0,00	7.253.779,28	181.571,99	2,57%	2,57%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE...	7.444.829,19	0,00	0,00	7.625.603,96	180.774,77	2,43%	2,43%
RIO BRAVO ESTRATÉGICO IPCA FI RENDA FIXA	3.058.603,89	0,00	0,00	3.154.224,13	95.620,24	3,13%	3,13%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA PRE...	2.640.653,10	0,00	0,00	2.686.852,97	46.199,87	1,75%	1,75%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	1.286.299,12	2.434.632,65	0,00	3.758.502,15	37.570,38	1,01%	2,41%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	12.505.058,28	0,00	0,00	12.518.327,97	13.269,69	0,11%	0,11%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	437.379,86	480.658,67	440.225,13	490.836,70	13.023,30	1,42%	2,72%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA ...	6.390.398,90	0,00	0,00	6.398.530,76	8.131,86	0,13%	0,13%
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	193.412,35	0,00	0,00	190.665,47	-2.746,88	-1,42%	-1,42%
Total Renda Fixa	101.032.386,40	9.340.008,01	6.343.417,24	105.884.425,83	1.855.448,66	1,78%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no 1º Trimestre/2024

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit
BB ALOCAÇÃO FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	3.599.983,95	0,00	0,00	3.669.178,42	69.194,47	1,92%	1,92%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	4.050.149,57	0,00	0,00	4.108.434,03	58.284,46	1,44%	1,44%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	3.449.083,85	0,00	0,00	3.495.995,71	46.911,86	1,36%	1,36%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	2.598.395,10	0,00	0,00	2.595.569,51	-2.825,59	-0,11%	-0,11%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	234.846,57	0,00	0,00	225.207,79	-9.638,78	-4,10%	-4,10%
ITAÚ MOMENTO 30 II FIC AÇÕES	421.710,56	0,00	0,00	398.253,40	-23.457,16	-5,56%	-5,56%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	3.269.141,50	0,00	0,00	3.104.373,40	-164.768,10	-5,04%	-5,04%
Total Renda Variável	17.623.311,10	0,00	0,00	17.597.012,26	-26.298,84	-0,15%	

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

